

O conhecimento das relações entre a disponibilidade e a localização do fósforo no solo com a morfologia e a distribuição das raízes é importante para as recomendações da adubação fosfatada. Com o objetivo de estudar tais relações, conduziu-se um experimento em vasos com um podzólico vermelho-escuro da EEA/UFRGS. Nos vasos, foram acondicionados 10kg de solo, dispostos em três frações com diferentes combinações de níveis de fósforo. Vinte dias após a emergência do milho, avaliaram-se a parte aérea e as raízes em três frações/vaso. De modo geral o comprimento e a massa seca total de raízes, a massa seca da parte aérea, assim como a relação parte aérea/raiz, aumentou com a disponibilidade de fósforo no solo. Quando somente uma fração do solo no vaso recebeu fósforo, houve maior crescimento de raízes nesta fração em relação ao restante do vaso. No entanto, o incremento no crescimento das raízes na fração adubada diminuiu à medida que o nível de fósforo aumentou no restante do vaso.